

alguã cousa contra my tinhaõ, [*me*] accusassera.

20 Ou digaõ estes mesmos, se em my algum mal acháraõ, quando no conselho estava.

21 Senaõ soo este grito, que, estando entre elles, dei: Polaresurreiçãõ dos mortos sou de vosoutros julgado.

22 Entõces avendo Felix ouvido estas cousas, pos lhes dilaçaõ, dizendo, Avendome melhor deste caminho informado, e descendendo o Tribuno Lysias, acabarei de saber de vosso negocio.

23 E mandou a o Centuriãõ que guardassem solto a Paulo, e que ninguem dos seus prohibissem que o servisse, ou a ter com elle visse.

24 E passados alguns dias, veio Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea; e mandou chamar a Paulo, e ouvio d'elle a fé em Christo.

b Ou, *Temperança.*

25 E tratando elle da Justiga, e da b continencia, e [*de*] Juizo vindouro: espavorecido Felix, respondeo: Vae-te por agora; e, em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente, com isto, que Paulo lhe daria algum dinheiro, para que o soltasse. Poloque tambem muitas vezes o mandava chamar, e com elle fallava.

c Ou, *Comprazer.*

27 Porem acabados dous annos, teve Felix por successor a Porcio Festo. E querendo Felix c contentar a os Judeos, deixou lhes preso a Paulo.

CAPITULO XXV.

1 Os Judeos rogãõ a Festo que mandasse Paulo a Jerusalem para no caminho o matarem. 4 Mas Festo querendo que porante elle comparecesssem, o accusaõ com muitas e graves accusaçoes, que não podião provar. 9 Paulo ouvindo que Festo o queria mandar a Jerusalem apela para Cesar. 13 El Rey Agrippa e Bernice vem a Cesarea, a es quaes o negocio de Paulo Festo conta. 22 Agrippa desejando de ouvir a Paulo, o dia seguinte, o ouvi. 24 Festo contando o que neste negocio de Paulo avia feito, declara o por innocente.

1 **E** ntrando pois Festo na Provincia, sobio d'ali a tres dias de Cesarea ate Jerusalem.

2 E compareceraõ ante elle o Principe dos Sacerdotes, e os principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáraõ lhe,

3 Pedindo contra elle favor, para que o fizesse vir a Jerusalem, armandolhe ciladas, pera no caminho o matarem:

4 Porem Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guar-

guardado, e que presto [*para lá*] se partiria:

5 Os que pois, disse, d'entre vosoutros podem, descendaõ juntamente comigo, e se neste varaõ cousa alguã indecente ouver, acusem o.

6 E naõ se avendo entre elles detido senaõ dez dias somente, descendeo a Cesarea; e, allentandose no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 O qual vindo, rodeaõ [*o*] os Judeos, que de Jerusaleem aviaõ descendido; trazendo contra Paulo muitas e graves acutaçoens, que naõ podiaõ provar.

8 Dando Paulo, em sua defenõsa por razaõ, que nem contra a Ley dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar, em cousa alguã pequei.

9 Porem querendose Festo congraciar com os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres tu sobir a Jerusaleem, e ser la perante my acerca destas cousas julgado?

10 E Paulo disse: A o Tribunal de Cesar affisto, aonde convem que julgado seja. A os Judeos nenhum agravo lhes fiz, como tambem tu mui bem o sabes.

11 Porque se [*a alguem*] agravo, ou cousa alguã digna de morte fiz, naõ refuso de morrer. Porem se nada das cousas de que estes me acusaõ, ha, ninguem pelo favor a elles me pode entregar: a Cesar apello.

12 Entonces, avendo Festo fallado com o Conselho, respondeo: A Cesar apellaste, a Cesar iras.

13 E passados alguns dias, vieraõ el Rey Agrippa, e Bernice, a Cesarea a saudar a Festo:

14 E como ali estiveraõ muitos dias, declarou Festo a el Rey o negocio de Paulo, dizendo, hum certo varaõ deixou Felix [*aqui*] preso.

15 Por cuja via, estando eu em Jerusaleem, vieraõ a my os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos dos Judeos, pedindo contra elle condemnação.

16 A os quaes respondi, naõ ser costume dos Romanos pelo favor a alguem entregar a morte antes que o, que he acusado, presentes tenha seus acusadores, e aja lugar de da accusação se poder defender.

17 Assi que, chegando juntos aqui, sem nemhuã dilação: logo o [*dia*] seguinte, allentado no Tribunal, mandei trazer a o homem.

18 E estando presentes seus acutadores, nenhum crime lhe opuseraõ d'aquelles que eu suscitava.

19 Somente contra elle certas questões tinhaõ acerca de sua superstiçaõ, e de hum certo Jesus defunto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu acerca da iniquificaõ d'isto, disse; se quera ir a Jerusaleem, e la acerca destas cousas ser julgado.

21 Porem appellando Paulo a ser reservado a o conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, ate que a Cesar o envie.

22 Entõces disse Agrippa a Festo: Tambem eu quizerã ouvirã esse homem. E elle disse: á manhaã o ouviras.

23 E o dia seguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muito aparato, centranlo no Auditorio; juntamente com os Tribunos, e varoens mais principaes d'a cidade, mandou Festo trazer a Paulo.

24 Entõces disse Festo: Rey Agrippa, e todos os varoens que [aqui] juntos com nõico estaes, vedes aqui aquelle, por quem toda a multidaõ dos Judeos, assi em Jerusaleem, como aqui, importunado me tem, dando gritos, que nãõ convem que mais viva.

25 Porem achando eu que nenhuã cousa digna de morte tem feito, e apellando elle mesmo para Augusto, tenho determinado enviarlo.

26 E nãõ tendo cousa alguã certa que d'elle a o Senhor escreva, o trouxe perante vosoutros; e mormente perante ty, o Rey Agrippa, paraque, feita informaçaõ, tenha delle que escrever.

27 Porque contra razãõ me parece, enviar a hum preso, sem juntamente de suas culpas dar inteira informaçaõ.

CAPITULO XXVI.

1 Paulo achado licença pera se defender, conta perante el Rey Agrippa, e todo o de mais ajuntamento, sua vida antes de sua conversã. 12 Sua conversã e vocaçã a o Apostolado. 19 E sua vida depois da sua conversã. 20 O que fez, padecoo e ensinou. 24 A qual defensã ouvindo Festo, diz que trivialia, e que Paulo nega. 27 Agrippa por pouco fica persuadido, a que se faça Christãõ. 30 Todos julgãõ que era innocente, e que bem se podia soltar, se a Cesar apellado nãõ ouvera.

1 Entõces disse Agrippa a Paulo: Permite se te por ty fallar. Paulo entõces estendendo a mãõ, começou a dar razãõ de si, dizendo:

2 Por venturoso me tenho, o Rey Agrippa, de que perante ty me aja hoje de defender de todas as couias de que dos Judeos sou acusado.

3 Mormente sabendo eu que tambem tu tens boa noticia de todos